

# VIVÊNCIA DA DISCIPLINA PRÁTICAS PROFISSIONAIS SUPERVISIONADAS DO CURSO TÉCNICO EM CUIDADOS DE IDOSOS EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

Amanda Haissa Barros Henriques<sup>1</sup>  
Henrique Martins Varella<sup>2</sup>  
Louyse Nunes Dias Novo<sup>3</sup>  
Rita de Cássia Cordeiro de Oliveira<sup>4</sup>  
Maria Tereza de Souza Neves da Cunha<sup>5</sup>

## RESUMO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Avançado João Pessoa Mangabeira oferta o Curso Técnico em Cuidados de Idosos, na modalidade subsequente ao Ensino Médio. Dentre as disciplinas deste Curso, tem-se a disciplina de Práticas Profissionais Supervisionadas, a qual antes da Pandemia COVID-19 era ofertada de forma presencial com ênfase na assistência integral da saúde do idoso no âmbito das Instituições de Longa Permanência para Idosos do município de João Pessoa-Paraíba. Objetivou-se relatar a vivência da disciplina Práticas Profissionais Supervisionadas do Curso Técnico em Cuidados de Idosos em tempos de ensino remoto. Tratou-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo Relato de Experiência. Ao ser ofertada de forma virtual foi necessária uma reformulação na abordagem da disciplina com base na disponibilização de mais materiais de apoio, bem como casos clínicos e vídeos com simulações realísticas de todos os assuntos e procedimentos técnicos a fim de se aproximar cada vez mais da realização na prática dos mesmos. Nos encontros pode-se discutir e relembrar os diversos procedimentos técnicos que são utilizados com o objetivo de prestar cuidado ao idoso nas suas diversas necessidades, utilizando técnicas que vão se adaptando à realidade do mesmo, desde que seus princípios não sejam perdidos. Esta oportunidade de cumprir a disciplina em formato virtual foi um divisor de águas para melhor andamento da mesma e para que os alunos conhecessem estratégias e procedimentos que ajudarão a melhor lidar com as situações problemas no om as situações problemas no cuidado ao idoso.

**Palavras-chave:** Ensino Remoto, COVID-19, Pandemia, Idoso, Práticas Profissionais.

## INTRODUÇÃO

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, [amandahaissa@gmail.com](mailto:amandahaissa@gmail.com);

<sup>2</sup>Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ, [contatohenrimartins@gmail.com](mailto:contatohenrimartins@gmail.com);

<sup>3</sup> Discente do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, [nuneslouyse@gmail.com](mailto:nuneslouyse@gmail.com);

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Substituta do IFPB, [ritaoliver2002@yahoo.com.br](mailto:ritaoliver2002@yahoo.com.br);

<sup>5</sup> Psicóloga. Doutora em Psicologia. Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, [maria.neves@ifpb.edu.com](mailto:maria.neves@ifpb.edu.com).

A pandemia do Novo Coronavírus (SARS-CoV-2), causador da COVID-19, é uma infecção respiratória que afeta todo o mundo. Esta problemática surgiu na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019. No Brasil, o primeiro caso registrado foi em fevereiro de 2020. A disseminação do vírus, a partir desta data, foi rápida. Tendo sua capacidade de contágio ( $R_0$ ) de 2,74, ou seja, uma pessoa acometida pela doença contagia, em média, mais de duas pessoas. O  $R_0$  da COVID-19 é superior quando comparado a outras pandemias, como a do H1N1, em 2009. Por esse motivo o país avançou rapidamente para a transmissão comunitária (PARK, 2020).

No dia 20 de março de 2020 foi publicado o Decreto legislativo nº 6, que reconheceu o estado de calamidade pública no país. Desde então, o número de casos e óbitos notificados pela COVID-19 aumentam diariamente. Atualmente, 10 de outubro de 2021, temos mais de 21 milhões de casos confirmados e mais de 600 mil óbitos registrados em decorrência da infecção pelo vírus do SARS-CoV-2 (BRASIL, 2020a).

Em virtude disso, foi-se necessário implementar medidas de Biossegurança para conter o avanço da doença. Entende-se por Biossegurança o conjunto de medidas e procedimentos técnicos necessários para a manipulação de agentes e materiais biológicos capazes de prevenir, reduzir, controlar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal, vegetal e o meio ambiente (BRASIL, 2013).

Na área da Educação, uma das medidas de combate e controle da pandemia foi a implementação do modelo de ensino remoto, caracterizado como práticas pedagógicas mediadas por plataformas digitais (ALVES, 2020). Assim, as aulas presenciais foram suspensas em todas as esferas. A escola, por sua vez, é um dos espaços sociais em que há maiores trocas e mobilidades de sujeitos de diferentes faixas etárias, portanto, representa espaço de maior probabilidade de contaminação em massa, o que indica ser um dos últimos espaços a ser reaberto em países que controlaram minimamente a taxa de contaminação do novo coronavírus (ARRUDA, 2020).

Diante do cenário pandêmico, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), criou, no dia 13 de março de 2020, um comitê responsável pela elaboração de plano de ação para o enfrentamento da disseminação e o combate ao Coronavírus (COVID-19). A medida atende a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, do Ministério da Economia, publicada no Diário Oficial da União de 13 de março de 2020, seção 1, página 13 (IFPB, 2020).

sendo assim, em 17 de março de 2021, as aulas do IFPB foram suspensas sem previsão de retorno. Desse modo, o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira adaptou suas atividades de ensino para o formato remoto e constituiu diversas estratégias com o objetivo de minimizar os impactos causados por essa pandemia na formação acadêmica dos estudantes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos.

O IFPB - Campus Avançado João Pessoa Mangabeira oferta o Curso Técnico em Cuidados de Idosos, na modalidade subsequente ao Ensino Médio, com duração de dois anos. Dentre as disciplinas deste Curso, tem-se a disciplina de Práticas Profissionais Supervisionadas (PPS), a qual antes da Pandemia COVID-19 era ofertada de forma presencial com ênfase na assistência integral da saúde do idoso no âmbito das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) do município de João Pessoa/PB.

A disciplina de PPS refere-se a atividades acadêmicas, presenciais, desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes, individualmente ou em equipe, promovendo a integração da teoria à prática do conhecimento com as habilidades e competências técnicas necessárias ao campo clínico de ação profissional do cuidador de idoso nas ILPI. Portanto, vale ressaltar a importância desta disciplina para maior familiarização dos estudantes com a prática profissional.

É salutar, fazendo-se necessário reconhecer, como a execução desta disciplina se deu em período de ensino remoto. Uma vez que as PPS tiveram que ser suspensas ao ponto da paralização das atividades de ensino presenciais no Campus, bem como, da suspensão das visitas e estágios nas ILPI, já que o público idoso é considerado grupo de risco para a COVID-19.

Diante do exposto, esse trabalho tem como objetivo relatar a vivência da disciplina Práticas Profissionais Supervisionadas do Curso Técnico em Cuidados de Idosos em tempos de ensino remoto.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, do tipo Relato de Experiência, a partir da vivência da disciplina Práticas Profissionais Supervisionadas do Curso Técnico em Cuidados de Idosos em tempos de ensino remoto. Desde a suspensão das aulas presenciais esta disciplina tem sido ofertada, pelo IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, de forma remota para o cumprimento da carga horária do Curso.

Quando esta disciplina era cursada de forma presencial, a parte teórica da construção do relatório era realizada em sala de aula com Professor Orientador e a parte prática da disciplina era realizada nas ILPI do Município de João Pessoa/PB.

Já para a disciplina ser ofertada de forma virtual foi necessária uma reformulação em sua abordagem com base na disponibilização de mais materiais de apoio, textos, manuais, artigos científicos, bem como casos clínicos e vídeos com simulações realísticas de todos os assuntos e procedimentos técnicos a fim de se aproximar cada vez mais da realização na prática dos mesmos.

As temáticas abordadas na disciplina em formato virtual foram: Medidas de Biossegurança, Auxílio na Refeição, Organização do Ambiente, Banho, Higiene íntima – masculina e feminina, Hidratação Oral, Massagem de Conforto, Hidratação da Pele, Auxílio na deambulação, Banho de Sol, Mudança de decúbito, Transferência do idoso, Tricotomia, Cuidados com as unhas, Higiene Bucal, Higiene dos Olhos e dos Ouvidos. Além de discussão e reflexão sobre Ética Profissional e Humanização do Cuidado à pessoa idosa. Todas as temáticas discutidas e trabalhadas foram voltadas para o público idoso. A ferramenta utilizada para as aulas virtuais foi o Google Meet. Outras ferramentas utilizadas para estimular a participação dos alunos nos encontros online foram: slides, vídeos, dinâmicas, quiz, perguntas interativas, imagens, chat de discussão, entre outras.

À medida em que se realizam as aulas utilizava-se a técnica de observação e a descrição de todas as atividades desenvolvidas em um diário de campo. Tais registros culminaram na construção deste artigo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou em 11 de março de 2020, que o surto da doença causada pelo Novo Coronavírus (SARS CoV-2), se tratava de uma pandemia. Desde então, a monitorização da doença é feita por todos os países, inclusive o Brasil. Em 20 de março do mesmo ano, o Ministério da Saúde (MS) declarou a partir da Portaria nº 454, o estado de transmissão comunitária do Coronavírus em todo território nacional. (BRASIL, 2020b).

Considerando que o vírus é transmitido por meio de gotículas respiratórias (fala, tosse ou espirro) e ainda, pelo contato direto com pessoas infectadas ou indireto por meio das mãos, objetos ou superfícies contaminadas, o isolamento social foi recomendado pelas instituições de saúde para tentar diminuir os impactos causados pela enfermidade. Com base nisso, foi-se

necessário que houvesse adequações em todas as áreas, na Educação não foi diferente. Sendo assim, houve a implementação do ensino remoto como uma das estratégias para minimizar o atraso causado na formação dos estudantes.

Neste contexto, a estratégia utilizada pelo IFPB para dar continuidade à disciplina de Práticas Supervisionadas I de forma remota foi de grande valia para os estudantes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos para o cumprimento de sua carga horária exigida no curso. Oportunizou-se, assim, relacionar a teoria e a prática a partir do estudo de casos clínicos e vídeos com simulações realísticas de todos os assuntos e procedimentos, capacitando os discentes para desenvolver as habilidades técnicas com o mínimo de prejuízo e contribuindo para formação de profissionais capazes de exercer sua profissão com maestria.

As disciplinas de Práticas Profissionais Supervisionadas I, cursada no terceiro período, e Práticas Profissionais Supervisionadas II, cursada no quarto período, fazem parte da grade curricular do Curso Técnico Subsequente em Cuidados de Idosos, do IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira. Anteriormente, a disciplina era cursada de forma prática em Instituições de Longa Permanência para Idosos do município de João Pessoa-PB.

Em consequência da pandemia, a instituição teve que adotar novas estratégias para diminuir o impacto causado na formação acadêmica dos estudantes, uma delas foi a readequação deste componente curricular, sendo ministrada através da plataforma Google Meet. Além disso, fora elaborado pelos discentes, um relatório com o objetivo de discutir as atividades desenvolvidas de forma remota, bem como trabalhados os estudos de casos clínicos apresentados pelos professores, com base nas temáticas ditas anteriormente, durante o período de 12 de julho a 05 de setembro de 2021.

Os encontros virtuais ocorreram duas vezes por semana, um para feitura do relatório e outro para discussão dos casos clínicos e temáticas. Nos momentos para orientação da produção do relatório, estava toda a turma junta sob orientação da professora orientadora, onde aprendemos a construir cada tópico do relatório da disciplina.

Para discussão dos casos clínicos e temáticas, a turma foi dividida em grupos formados por, em média, oito (08) alunos escolhidos no ato da matrícula. Os encontros síncronos dos grupos ocorriam sempre uma vez na semana, das 19 às 21 horas, sob orientação de docentes supervisores do Campus.

Durante todo o período da disciplina foram trabalhados sete casos clínicos: Caso Clínico I: Ética Profissional e Cuidado Humanizado; Caso Clínico II: Medidas de Biossegurança; Caso Clínico III: Auxílio na Refeição e Organização do Ambiente; Caso Clínico IV: Banho, Higiene Intima – masculina e feminina e Hidratação Oral, Massagem de

Conforto e Hidratação da Pele; Caso Clínico V: Auxílio na Deambulação e Banho de Sol, Mudança de Decúbito e Transferência do Idoso; Caso Clínico VI: Tricotomia e Cuidados com as Unhas e, por fim, o Caso Clínico VII: Higiene Bucal, Higiene dos Olhos e dos Ouvidos.

Nas aulas síncronas para discussão dos casos clínicos, a professora supervisora sempre apresentava o conteúdo teórico-prático sobre a temática de cada semana. Posteriormente eram lidos os casos clínicos e discutidos acerca dos questionamentos trazidos pela professora para a situação apresentada, de modo a sempre trazer exemplos práticos, vivências e contribuições sobre o tema abordado.

Nesses encontros pode-se discutir e relembrar os diversos procedimentos técnicos estudados durante o decorrer do curso que são utilizados com o objetivo de prestar cuidado ao idoso nas suas diversas necessidades, utilizando técnicas que vão se adaptando à realidade do mesmo, desde que seus princípios não sejam perdidos.

Esses momentos de discussão dos casos clínicos foram muito ricos, pois permitiu estar o mais perto possível da prática profissional ao discutir sobre situações que, possivelmente, vivencia-se no âmbito profissional, além de ajudar aos discentes a desenvolver estratégias que contribuirão para o enfrentamento das situações-problemas levantadas nos casos clínicos. Ademais, estes momentos proporcionaram tirar dúvidas e relembrar assuntos que foram vistos anteriormente, o que contribuiu positivamente para maior conhecimento das temáticas trabalhadas, tendo em vista que serviram como uma revisão também.

Destaca-se, ainda, como ponto positivo dos encontros síncronos, a divisão em grupos menores de alunos. Uma vez que permitiu ao estudante mais oportunidades de aproximação com o professor facilitador, além de aflorar o sentimento de liberdade de expressão e confiança ao discutir sobre os temas propostos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, levando-se em consideração tudo que foi discutido neste relato de experiência, ressalta-se a importância da readaptação das disciplinas de PPS I e II, no formato virtual, para a formação profissional, principalmente no que se trata dos casos clínicos, por poder discutir situações semelhantes que seriam vivenciadas nos estágios nas ILPI, mesmo que de forma remota. Assim como, o novo formato ofertado da disciplina proporcionou que os alunos não tivessem seu curso atrasado ou interrompido, pois se a disciplina não fosse ofertada desta forma, os alunos estariam até agora aguardando a Pandemia COVID-19 chegar ao fim para poder cumprir a carga horária obrigatória desta disciplina e concluir o curso.

divisor de águas para melhor andamento da disciplina e foi importante para que os alunos conhecessem estratégias e procedimentos que ajudarão a melhor lidar com as situações problemas no dia a dia do cuidado à pessoa idosa que pode ser dependente (parcial ou total) ou independente.

Portanto, o objetivo proposto foi alcançado sendo executado da melhor forma possível diante do cenário da Pandemia COVID-19. Além disso, estes momentos de discussão dos casos clínicos propiciarão, aos idosos assistidos pelos futuros cuidadores de idosos, um maior bem-estar, segurança e garantia de um serviço de cuidado com excelência, tendo em vista as inúmeras técnicas aprendidas e o conhecimento compartilhado.

Conseqüentemente, a relação teórico-prática foi bem executada. A estratégia da disciplina em seu formato virtual, utilizada pelo Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, foi melhor que o esperado, sendo um desafio vencido, tanto para os estudantes quanto para toda equipe que faz o IFPB.

Não foram apontadas fragilidades no estudo. Reafirma-se com este estudo a importância do processo educativo através do ensino remoto como parte fundamental do empoderamento dos estudantes do Curso Técnico em Cuidados de Idosos. É salutar, ressaltar a importância cada vez mais de possibilidades de estratégias de ensino visando não prejudicar o andamento e o tempo de conclusão do curso.

Espera-se que este estudo se torne uma ferramenta de divulgação de práticas educativas em formato remoto sobre as temáticas discutidas, incentivando outras pesquisas a serem desenvolvidas, tendo em vista não só a relevância científica que apresenta, mas também a relevância social diante de todas as informações transmitidas, principalmente no que se refere às técnicas e procedimentos para o cuidado à pessoa idosa, bem como dos benefícios para os estudantes e para os idosos que serão assistidos por eles.

## **AGRADECIMENTOS**

A toda equipe que compõe o Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), por ter pensando em uma estratégia para não diminuir a qualidade do curso ofertado, contribuindo para a formação de profissionais cuidadores de idosos com conhecimento teórico-prático mesmo em tempos de pandemia.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Interfaces Científicas**, v. 8, n. 3, p. 348-365, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/9251/4047>. Acesso em: 11 out. 2021.

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 2020. Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/621>. Acesso em: 08 out. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília: ANVISA; 2013. 44p. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/biosseguranca-e-manutencao-de-equipamentos-em-laboratoriode-microbiologia-clinica>. Acesso em: 10 out.2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Painel Coronavírus**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020a. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 10 out.2021

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais**. Brasília: Ministério da Saúde; 2020b. Disponível em: [https://www.saude.gov.br/files/banner\\_coronavirus/GuiaMS Recomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf](https://www.saude.gov.br/files/banner_coronavirus/GuiaMS_Recomendacoesdeprotecaotrabalhadore-COVID-19.pdf). Acesso em: 30 jul. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. **Reitoria constitui comitê para enfrentar coronavírus**. João Pessoa: IFPB; 2020. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/noticias/2020/03/reitoria-constitui-comite-para-enfrentar-coronavirus>. Acesso em: 11 out. 2021

PARK, S. E. Epidemiology, virology, and clinical features of severe acute respiratory syndrome -coronavirus-2 (SARS-CoV-2; Coronavirus Disease-19). **Clinical and Experimental Pediatrics**, v. 63, n. 4, p. 119-124, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.3345/cep.2020.00493>